



**Universidade Federal de Rio Grande  
Instituto de Ciências Humanas e da Informação  
Curso de Biblioteconomia  
Débora Due de Castro**

**COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NO COTIDIANO DO BIBLIOTECÁRIO: o  
profissional da Universidade Federal do Rio Grande – FURG**

Rio Grande - RS  
2014

**Débora Due de Castro**

**COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NO COTIDIANO DO BIBLIOTECÁRIO: o  
profissional da Universidade Federal do Rio Grande - FURG**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Biblioteconomia  
da Universidade Federal de Rio Grande  
como requisito parcial para a obtenção do  
grau de Bacharel em Biblioteconomia, sob  
orientação da professora Msc. Maria  
HelenaMachado de Moraes.

Rio Grande  
2014

C355c Castro, DéboraDue de, 1981 –  
Competências profissionais no cotidiano do bibliotecário: o  
profissional da Universidade Federal do Rio Grande – FURG / Débora  
Due de Castro; orientadora: Maria Helena de Moraes. – Rio Grande  
(RS), 2014.  
47 f.; 30 cm

Inclui referências bibliográficas.  
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) Universidade  
Federal de Rio Grande, Instituto de Ciências Humanas e da  
Informação, Rio Grande 2014.

1. Bibliotecário. 2. Competência. 3. Habilidade.  
4. Universidade Federal do Rio Grande. 5. FURG.I. Título.

CDU 023.4

**Débora Due de Castro**

**COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NO COTIDIANO DO BIBLIOTECÁRIO: o  
profissional da Universidade Federal do Rio Grande - FURG**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Biblioteconomia  
da Universidade Federal de Rio Grande  
como requisito parcial para a obtenção do  
grau de Bacharel em Biblioteconomia, sob  
orientação da professora Maria Helena de  
Moraes.

Data de aprovação: \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

**Banca Examinadora:**

Orientadora: \_\_\_\_\_

Prof<sup>a</sup>. Msc. Maria Helena Machado de Moraes  
Universidade Federal de Rio Grande – FURG

Membro: \_\_\_\_\_

Bibliotecária Dóris Fraga Vargas  
Prefeitura Municipal de Capão do Leão.

Membro: \_\_\_\_\_

Prof<sup>a</sup>. Simone Sola  
Universidade Federal de Rio Grande – FURG

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, que me iluminou durante esta caminhada.

À minha família, aos meus filhos que foram o incentivo maior da minha vitória, particularmente a minha mãe, que ao longo desse período, com muito carinho e apoio não mediu esforços para que eu concluísse esta etapa da minha vida.

À minha amiga Luiza, pelos momentos de companheirismo e amizade.

Aos meus professores, que foram importantes na minha vida acadêmica e a minha orientadora, pelo profissionalismo demonstrado, tornando possível a conclusão deste trabalho.

*Suas únicas limitações são as que Você estabelece  
em sua mente, ou que permite aos outros  
estabelecerem em Você!*

*Autor desconhecido*

## RESUMO

O presente trabalho de pesquisa pretende, de forma investigativa, traçar e analisar o perfil dos bibliotecários da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, no intuito de compreender se suas práticas cotidianas suprem as necessidades do mercado de trabalho, uma vez que é exigência do novo paradigma que se instaura na sociedade contemporânea, a modernização e capacitação desse profissional. Para tal, foi realizado um estudo, através de conceitos diferenciados, entre obras de diversos e renomados autores, em que ficou salientada a importância das competências e das habilidades na execução e desenvolvimento profissional dentro das organizações. Com a finalidade de analisar essas competências e verificar o desempenho desse profissional foram aplicados questionários, com perguntas abertas e fechadas, portanto, uma abordagem qualitativa e quantitativa que deram suporte para a referida pesquisa, onde ficou constatado que estes profissionais estão qualificados para exercerem suas atividades como profissionais da informação, contando com materiais de suporte qualificado, criando um ambiente facilitador no desempenho de suas atividades.

**Palavras- Chave:** Bibliotecário. Competência. Habilidade. Universidade Federal do Rio Grande.FURG.

## **ABSTRACT**

The present research seeks to investigate and trace and analyze the profile of librarians at the Federal University of Rio Grande - FURG in order to know if their daily practices meet the needs of the labor market since the modernization and training of these professionals are the requirement of the new paradigm that is established in contemporary society. To do so, a study was carried out through different concepts among the works of various and renowned authors, who highlighted the importance of competencies and skills and verify the performance of this professional and their professional development within organizations. Questionnaires with open and closed questions were administered in order to analyze these skills, with a qualitative and quantitative approach, that provided support for this research. It was found that these professionals are qualified to perform their activities information professionals, having qualified support materials, creating an enabling environment in the performance of their activities.

**Keywords:** Librarian. Competence.Ability. Universidad Federal do Rio Grande - FURG

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Concepções do termo competência	24
<b>Quadro 2</b> - Conceitos de Competências por diferentes autores	24

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> - Faixa etária dos bibliotecários entrevistados	32
<b>Gráfico 2</b> - Tempo de conclusão da graduação	32
<b>Gráfico 3</b> - Grau de formação acadêmica	33
<b>Gráfico 4</b> - Tempo decorrido desde a graduação	34
<b>Gráfico 5</b> - Habilidades necessárias para o bibliotecário	37
<b>Gráfico 6</b> - Competências pessoais indicadas para o bibliotecário	38

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Distribuição dos profissionais atuantes na instituição	31
<b>Tabela 2</b> - Competências consideradas necessárias aos bibliotecários, segundo a resposta dos entrevistados	37

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>1.1</b>	<b>Problema.....</b>	<b>12</b>
<b>1.2</b>	<b>Justificativa.....</b>	<b>12</b>
<b>1.3</b>	<b>Objetivos.....</b>	<b>13</b>
<b>1.3.1</b>	<b>Objetivo geral.....</b>	<b>13</b>
<b>1.3.2</b>	<b>Objetivos específicos.....</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>14</b>
<b>2.1</b>	<b>Profissionais da Informação.....</b>	<b>14</b>
<b>2.2</b>	<b>Competências/Habilidades.....</b>	<b>19</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>29</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DE DADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>31</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>41</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>43</b>
	<b>APÊNDICE A – Questionário aplicado aos bibliotecários.....</b>	<b>46</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Os profissionais da informação possuem um papel preponderante para o funcionamento eficaz de uma unidade de serviço informacional, devendo para tal deterem todo conhecimento necessário, de forma que venham a suprir a demanda de informações.

É necessária a compreensão de suas competências e daquelas que necessitam ser desenvolvidas, para que possam atender as estratégias da instituição na qual atuam.

Ambientes em que se verificam este tipo de serviço necessitam da atualização e capacitação de pessoal, de modo que venham a incorporar eficiência à sua rotina ocupacional, oferecendo serviços profissionais qualificados, sempre objetivando um melhor desempenho de suas práticas.

As unidades de informação, como as bibliotecas necessitam, também estar suficientemente compostas de pessoas qualificadas, objetivando melhorar o seu processo de disponibilizar estas informações.

Entende-se por competência profissional, no contexto do presente estudo, o ato de capacitar-se profissionalmente para melhor satisfazer as necessidades da Unidade de Informação e de oferecer de forma satisfatória a parcela da comunidade que busca por este serviço, e precisa ser atendida em suas necessidades.

O trabalho proposto possui como objetivo mostrar a diversidade de competências e habilidades no cotidiano dos profissionais bibliotecários da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. No presente trabalho, foi analisado o perfil desses profissionais, através de aplicação de questionário, sobre o tema competências e habilidades. Pretendeu-se perceber a importância de manter uma formação continuada e o entendimento dos participantes sobre o desenvolvimento de competências no cotidiano de suas atividades.

A pesquisa, em consonância com as respostas obtidas, propiciará o perfil de atuação aproximado dos bibliotecários na referida instituição de ensino, apontando o caminho percorrido por estes profissionais na busca por um atendimento de qualidade, voltado às reais necessidades do mercado que se instaura na atualidade profissional dessa categoria.

## **1.1 Problema**

É relevante compreender como o profissional bibliotecário está desenvolvendo suas atividades, pois é notável que o usuário está mais exigente, dispondo de menos tempo e necessitando de agilidade no atendimento. Neste contexto encontram-se as discussões sobre as competências como habilidades profissionais dos bibliotecários.

Diante do exposto, surge o questionamento: a partir do termo competência como habilidades técnicas e empíricas inerentes à profissão de Biblioteconomia, como o profissional bibliotecário da Universidade Federal do Rio Grande - FURG está atuando em seu cotidiano ocupacional?

Com o objetivo de responder a tal questionamento, pretende-se de maneira geral identificar o perfil desses profissionais, compreender sua atuação como sujeitos agentes num contexto em que atuam professores e alunos, e onde sua presença faz-se extremamente necessária.

A partir da abordagem do novo paradigma de um mundo digital, faz-se necessário verificar a capacitação desse profissional, destacando o impacto causado pelas novas tecnologias que surgem no desempenho de suas atividades, e possíveis mudanças na sua forma de pensar e atuar.

## **1.2 Justificativa**

A prática de exercer atividades profissionais fazendo uso das habilidades inerentes a cada profissão e o ato de se aperfeiçoar através de cursos e especializações, assim como a adequação e aplicação desses conhecimentos são entendidas como competência profissional.

A ideia de desenvolver o presente estudo surgiu após a realização do estágio, no decorrer do curso, na Universidade Federal do Rio Grande-FURG-, na qual foram exercidas atividades referentes ao trabalho do profissional bibliotecário.

Dessa forma, surgiram inquietações em relação à atuação deste profissional, assim como o interesse em saber as competências necessárias para o trabalho realizado na referida instituição. No intuito de conhecer a forma pela qual os bibliotecários atuam, a maneira como lidam com as adversidades do cotidiano no

ambiente de trabalho, e como se ajustam às situações inovadoras, foi realizado um levantamento acerca de suas atribuições profissionais.

Houve a necessidade de conhecer as habilidades desses profissionais, com base em suas competências, compreender o modo de atendimento e o grau de comprometimento destes com os usuários, analisando também o comportamento diante das mudanças tecnológicas, visto que as atualizações e especializações profissionais são características da competência profissional dessa categoria.

Do ponto de vista prático, é esperado que o estudo feito contribua no sentido de fornecer dados suficientes para um melhor entendimento sobre as atividades do profissional bibliotecário, a partir do termo competência como habilidades desenvolvidas no contexto em que atua.

### **1.3Objetivos**

Os objetivos buscam traçar o perfil aproximado do funcionário bibliotecário da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, sua qualificação e expectativas diante de um estudo contínuo, promovedor e facilitador de suas competências, de forma que venham a contribuir no desenvolvimento de suas habilidades.

#### ***1.3.1 Objetivo geral***

Identificar o perfil dos profissionais Bibliotecários da Universidade Federal do Rio Grande - FURG a partir das competências e habilidades exigidas nas práticas biblioteconômicas.

#### ***1.3.2 Objetivos específicos***

- Explorar as concepções de Competências e habilidades na literatura científica.
- Verificar as competências do profissional Bibliotecário da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.
- Analisar e discutir os dados que emergem das entrevistas com os bibliotecários.
- Apresentar o perfil do Bibliotecário que atua nas Bibliotecas da instituição.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

O presente trabalho de pesquisa aborda sobre o tema competências e habilidades do profissional Bibliotecário no seu cotidiano de trabalho. A temática, de extrema importância no universo profissional, atualmente é um assunto muito discutido no meio científico, pois os estudos realizados, a partir das competências dos indivíduos nos faz refletir sobre a relevância do desenvolvimento das mesmas para o aprimoramento das funções que devem ser exercidas pelo indivíduo dentro de uma organização.

Assim, a procura por artigos e livros científicos de autores qualificados, que discursaram sobre a temática abordada, contribuiu para a realização de uma releitura sobre o papel preponderante do profissional bibliotecário, dentro de um contexto tecnológico inovador que se instaura de forma definitiva na sociedade moderna.

### 2.1 Profissionais da Informação

O profissional bibliotecário, também conhecido pelo termo profissional da informação ou cientista da informação, vem ocupando cada vez mais seu espaço na sociedade moderna, devido à demanda de informações que se fazem necessárias no atual contexto de nossa sociedade.

Surgido do latim *Bibliothecarius*, o termo vem nomear de acordo com Sousa (2008, p. 29), o “profissional qualificado para implantar, implementar e administrar unidades de informação e documentação, bem como gerenciar recursos informacionais da geração ao uso da informação”.

Dessa forma, o mesmo deve estar consciente de seu papel transformador, pois seu trabalho é uma ponte entre a pesquisa e a aquisição de um saber científico. Ele deve mostrar ao usuário de seus serviços o potencial de informações existentes para sua pesquisa, dando subsídios para a conclusão da mesma.

Assim, o indivíduo que atua na área educacional, possui uma função educativa conjunta com a do professor, pois cabe a ele fornecer e orientar o usuário de forma eficaz para que este utilize os recursos oferecidos de maneira clara, precisa e objetiva.

Segundo Mason (1990, p.125) este profissional deve ter como função básica “disponibilizar a informação certa, da fonte certa, para o usuário certo, prazo certo, numa forma considerada adequada para o uso e a um custo justificado para seu uso”.

De acordo com as necessidades dos usuários, o profissional dessa área deverá ter o devido comprometimento em relação ao material solicitado, pois dele dependerá uma busca correta pelas informações, que irão compor o saber científico necessário na construção do conhecimento.

Wormell (1999, p.8) declara as habilidades inerentes ao perfil de todo bibliotecário competente, que condiz com suas atribuições:

Facilitar o uso da informação, navegar entre sistemas de conhecimento e fontes de informação, oferecer consultoria e aconselhar para problemas de informação, examinar e oferecer um ótimo gerenciamento de recursos de informação, oferecer serviços de tradução entre várias línguas, traduzir sistemas técnicos e culturais entre si, transformar dados entre sistemas, conectar contextos sociais e culturais, educar/treinar os usuários, prover esclarecimentos sobre recursos de informação, oferecer suporte às políticas de informação para as estratégias da organização.

Dessa forma, o profissional bibliotecário disponibilizará serviços para serem usados de forma inteligente pelos usuários, e não de uma forma mecânica e desorganizada, sem a devida orientação de um profissional competente.

Então, o serviço prestado deve conter informações instrucionais coerentes com o solicitado, obedecendo regras e recursos informacionais, tanto para uma correta busca ao acervo, quanto à uma pesquisa à internet.

Dudziak (2003) discorre sobre a mudança no perfil do atual bibliotecário, pois ele atualmente desempenha o papel de mediador do conhecimento, pois não somente indica e orienta, mas ensina como utilizar as ferramentas necessárias para a conclusão de sua pesquisa.

Segundo o autor, também é exigido que o profissional da informação exerça “[...] o domínio sobre o sempre crescente universo informacional. Incorporando habilidades, conhecimentos e valores relacionados à busca, acesso, avaliação, organização e difusão da informação e do conhecimento.” (DUDZIAK, 2003, p. 23).

Percebe-se, então, a importância da qualificação e dedicação desse profissional para um bom desempenho de sua função, pois o bibliotecário capacitado para desenvolver seu trabalho oportunizará ao usuário uma excelente pesquisa, e estará desenvolvendo seu trabalho de forma satisfatória.

Com a criação das novas tecnologias, principalmente no que tange à ciência da informação, percebe-se que houve mudanças significativas no perfil do bibliotecário, pois este profissional passou a necessitar de uma constante atualização em relação às técnicas de gerenciamento, armazenamento e recuperação da informação.

“As bibliotecas estão sempre em constantes mudanças e desenvolvimento, para acompanhá-las o profissional da informação tem que estar sempre em busca da atualização de suas competências e habilidades.” (HOFFMANN, 2004, p. 11).

A partir das habilidades adquiridas durante a prática da profissão e especialização profissional, surgirá a competência necessária para resolver situações-problemas e/ou se adequar às novas situações.

Os recursos informacionais fornecidos pelas bibliotecas aliadas a um novo suporte tecnológico e um bom desempenho profissional serão a base para uma perfeita busca pelo conhecimento, e criará um novo perfil, não somente do bibliotecário, mas também o perfil de um novo usuário.

No entanto, o profissional competente não deverá estar atrelado ao armazenamento de informações, nem ser um sujeito passivo, mas ativo, criativo e inovador, agindo juntamente com o meio em que atua de modo a viabilizar da melhor forma possível o acesso à informação.

Grandes organizações investem nesses profissionais, ofertando espaços para comportamentos diferenciados, valorizando de forma considerável a profissão.

Assim sendo, à medida que aumenta a procura por pessoas aptas para executar estas habilidades, há uma crescente oferta de qualificação pessoal para o aprimoramento de suas atribuições. Nesse contexto destaca-se a importância do indivíduo desenvolver suas competências.

Para a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho e Emprego (BRASIL, 2014) os profissionais de Biblioteconomia trabalham em bibliotecas e centros de documentação e informação, na administração pública, e nas mais variadas atividades do comércio, indústria e serviços, com predominância nas áreas de educação e pesquisa.

Complementando o termo, Fonseca (2007, p. 91) afirma que bibliotecário é o profissional que “tanto dirige ou trabalha em biblioteca, como o que é diplomado por um curso de Biblioteconomia”.

Dessa forma, seu local de atuação não se restringe exclusivamente a bibliotecas na área educacional, mas a diversos segmentos da área da informação e sistematização, visto seu caráter tecnológico.

Faz-se necessário destacar que em concordância com a Lei 4.084 de 30 de junho de 1962, a qual dispõe sobre a profissão de bibliotecário e a regulamentação do seu exercício profissional, o artigo 6º deixa claro que as atribuições do profissional bibliotecário eram:

**Art. 6º** - São atribuições dos Bacharéis em Biblioteconomia, a organização, direção e execução dos serviços técnicos de repartições públicas federais, estaduais, municipais e autarquias e empresas particulares concernentes às matérias e atividades seguintes:

- a) o ensino de Biblioteconomia;
- b) a fiscalização de estabelecimentos de ensino de Biblioteconomia reconhecidos, equiparados ou em via de equiparação;
- c) administração e direção de bibliotecas;
- d) a organização e direção dos serviços de documentação;
- e) a execução dos serviços de classificação e catalogação de manuscritos e de livros raros e preciosos, de mapotecas, de publicações oficiais e seriadas, de bibliografia e referência. (BRASIL, 1962, p. 1).

Dessa forma, diversas eram as ocupações do profissional em Biblioteconomia. Esses profissionais, que desempenhavam seu trabalho fora do âmbito educacional da pesquisa e informação, também deveriam ter habilidades para que suas competências pudessem abranger todas as facetas de seu cotidiano ocupacional.

Conforme mencionado anteriormente, enfatiza-se na presente pesquisa o bibliotecário como gestor de uma Unidade de Informação, e havendo mudanças na sua profissão o mesmo “[...] deixou de ser um profissional puramente técnico e passou a ter uma formação mais voltada para a gestão e ampliou o conhecimento em tecnologias da informação como ferramentas de trabalho.” (HOFFMANN, 2004, p. 16).

Percebe-se, então, que a modernização é um ato substancial para o profissional de Biblioteconomia, assim como é relevante também à outros profissionais, independente de sua área de atuação, desde que almejem ser competentes e dinâmicos em suas práticas.

Então, para ser um bom profissional deve-se estar em constante estudo e aprendizado, atualizando-se sempre, considerando as mudanças inerentes à cada profissão.

Para os autores Miranda e Solino, (2006, p. 385) “o estudo contínuo tem por objetivo agregar novos conhecimentos ao profissional, corrigindo equívocos em sua formação inicial, reforçando sua instrução perante as inovações e reformas sociais”.

Entende-se, então, que a educação continuada serve como meio de atualização e especialização para o profissional da área da informação, ocorrendo através de leituras, participação em seminários e atividades que requerem troca de conhecimentos.

Faz-se necessário destacar que embora o profissional bibliotecário contemporâneo necessite de qualificação e especialização, o mesmo deverá saber “[...] lidar com a tecnologia e ser um gestor de bibliotecas ou das unidades de informação em que trabalha, além de dominar as técnicas de tratamento da informação e sua organização” (HOFFMAN,2004,p. 45). Não basta o profissional bibliotecário saber lidar com as novas tecnologias, ignorando as técnicas ocupacionais inerentes a profissão, como a guarda e recuperação da informação. O ideal é que este profissional mescle o seu conhecimento técnico com o conhecimento adquirido em cursos, leituras e especializações, no intuito de um melhor atendimento ao seu usuário.

A partir da idéia de Martins (2004), o perfil do bibliotecário tradicional pode ser dividido em partes: visto como um preservador, sendo aquele que manipula e organiza a informação ao invés de disseminá-la; visto como um educador, sendo aquele que age como professor, auxiliando os indivíduos na busca autônoma pela informação, e o visto como agente social como comunicador e mediador entre o acervo e o público.

Percebe-se, então, uma mudança significativa no perfil do profissional bibliotecário durante o século XX, pois de um profissional considerado “guardião” de livros no início do século, passou a ser considerado na atualidade um moderno profissional da informação, voltado para o gerenciamento de unidades de informação e inserido nas novas tecnologias.

Nesse contexto, destaca-se a importância do indivíduo em desenvolver suas competências, desempenhando sua função de modo a satisfazer as reais necessidades de seus usuários.

## 2.2 Competências/Habilidades

Vivemos em uma sociedade em constante transformação. O profissional bibliotecário, conforme visto anteriormente era considerado, no passado, um “guardião” de livros, sem qualquer perspectiva profissional e sem o devido reconhecimento social, desenvolvendo sua função de maneira isolada e metódica.

Guimarães (1997), relata que no início do século XX até a década de 30, o bibliotecário possuía uma visão humanista, ligada à cultura e as artes, sob forte influência francesa. Os profissionais tinham seu papel reduzido a vigiar coleções de manuscritos, de livros e de outros impressos. As bibliotecas eram restritas às instituições religiosas, coleções particulares ou de instituições de ensino ou públicas.

No entanto, esse profissional passou a ter uma maior participação na sociedade, sendo reconhecido oficialmente, e tendo novas possibilidades de desenvolver suas atividades, indo além de sua unidade de informação.

Com o avanço das novas tecnologias e as novas formas de atendimento houve uma mudança no perfil do bibliotecário, que passou a ser visto na atualidade como o moderno profissional da informática.

Com as mudanças ocorridas, o profissional bibliotecário passou a se preocupar com a sua qualificação, adquirindo um perfil condizente com a nova realidade instaurada.

As competências profissionais do bibliotecário moderno estão relacionadas ao seu conhecimento na área de recursos de informática, acesso de informações, tecnologia, administração e pesquisa, e na habilidade para o uso destas áreas de conhecimento, como base provedora da biblioteca e dos serviços de informática. (SANTOS; PASSOS, 2000, p.16).

Dessa forma, competência e habilidade encontram-se inseridas no atual perfil dos profissionais da informação, pois em um crescente contexto de competitividade, são requisitos essenciais para um bom desempenho profissional. Todo o domínio do conhecimento humano possui como pressupostos o uso simultâneo da competência e da habilidade.

Como competência, temos a capacidade e as aptidões que tornam o indivíduo apto para exercer a função de determinada categoria. É todo o conhecimento absorvido durante o processo de obtenção dos saberes necessários para sua prática profissional diária.

Já as habilidades, se respaldam na aplicação dos conhecimentos adquiridos, na forma como o profissional age ao desenvolver seu trabalho. É a aplicação dos saberes apreendidos na sua formação profissional.

Quando um profissional bibliotecário se propõe a ampliar seus conhecimentos profissionais a fim de resgatar ou aumentar os saberes apreendidos, quando ele se lança a novas propostas, estará se qualificando, ou seja, estará se tornando um profissional competente para o exercício de sua profissão.

No entanto, se este profissional não souber colocar em prática todo seu conhecimento, não souber compreender e relacionar informações, analisando os problemas diários que venham a ocorrer, ele estará sendo competente, mas não estará hábil para colocar em prática todo conhecimento adquirido. As Competências podem ser conceituadas por diversas concepções, porém em todas, encontramos a habilidade e o conhecimento como fatores essenciais em sua definição.

Entende-se competência como um saber essencial para que o indivíduo consiga desenvolver suas atribuições e responsabilidades. A noção de competência designa, então, a capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar determinada situação. Como muito bem coloca Perrenoud (1999), não existe uma noção clara e partilhada das competências. Mais do que definir, convém conceituar por diferentes ângulos.

As competências permitem estimular conhecimentos para que se enfrente determinada situação, lançando mãos dos mais variados recursos no momento necessário.

As competências exigem um conjunto de fatores que envolvem diversos esquemas de percepção, pensamento, avaliação e ação. Conforme Perrenoud (1999, p. 36)

A competência profissional consiste na busca de um amplo repertório de dispositivos e de sequências na sua adaptação ou construção, bem como na identificação, com tanta perspicácia quanto possível, que eles mobilizam e ensinam.

Assim sendo, é natural que o ser humano na busca pela melhor forma de adaptação as situações enfrentadas procure mobilizar conhecimentos que o ajudem a enfrentar as dificuldades encontradas.

É também Perrenoud (1999, p. 28) quem afirma que “construir uma competência significa aprender a identificar e a encontrar os conhecimentos pertinentes”.

Portanto, é necessário, que nessa busca pelo conhecimento o profissional deva ter o cuidado de saber distinguir informações relevantes para o exercício de seu trabalho. Saber comparar informações, selecioná-las de acordo com suas necessidades é desempenhar o papel de um bom profissional, é saber o que é relevante e o que condiz com sua atuação.

Chiavenatto (2000, p. 166) afirma: “competências são aquelas características pessoais essenciais para o desempenho da atividade e que diferenciam o desempenho das pessoas”. Ou seja, são as características que o profissional possui que modela seu caráter e que define suas habilidades e conhecimentos adquiridos.

Determinados indivíduos se destacam pelo nível acentuado de sua competência, ao somar características que o levem de forma rápida ao sucesso profissional, atingindo as expectativas da empresa em que atua, em um curto espaço de tempo, mostrando atitude e querendo fazer seu trabalho de forma eficaz. O profissional competente seria aquele determinado, motivado, preparado e apto para o exercício de suas funções.

Ainda, segundo Chiavenatto (2000, p. 166) algumas competências básicas são fundamentais nas empresas e nos novos ambientes de negócio:

Aprender a aprender. Comunicação e colaboração. Raciocínio criativo e resolução de problemas. Conhecimento tecnológico. Conhecimento de negócios globais. Desenvolvimento da liderança. Autogerenciamento da carreira.

Dutra, Hipólito e Silva (2001, p. 510) ressalta que cada pessoa de uma organização deve ser o agente principal de sua carreira, e chama este modelo de sistema de administração de carreira

Os principais agentes do sistema de administração de carreira são as próprias pessoas, a quem cabe gerir sua carreira. Para tanto, cada indivíduo deve conhecer-se, ter consciência do seu projeto profissional e saber quais são as oportunidades oferecidas pela empresa e pelo mercado de trabalho. À empresa, por outro lado, cabe estimular e apoiar as pessoas em sua vida e em seu crescimento profissional. O papel das organizações, nesse sentido, é bem mais amplo [...]. (DUTRA; HIPÓLITO; SILVA, 2001, p. 510).

De acordo com os autores mencionados, fica evidente o papel decisivo das atitudes comportamentais dos sujeitos na aplicação e desenvolvimento de sua competência profissional, pois sua qualificação revela seu interesse em desempenhar da melhor forma possível seu trabalho.

Prahalad e Hamel (1990) desenvolveram um novo conceito na construção de competência no âmbito das organizações. Para eles competência é definida como o

conjunto de conhecimentos, habilidades e tecnologias, que traçam o perfil de um profissional competitivo dentro de uma organização.

Os autores salientam a importância da tecnologia dentre outros elementos citados anteriormente, como conhecimento e habilidades. Para eles, o profissional competente é aquele qualificado para determinada função, são pessoas com alto nível profissional, que fazem a diferença em qualquer organização. É aquele profissional que passou por um rigoroso processo de seleção, e que participa de palestras e seminários sobre temas atuais, o que faz com que mantenha-se sempre atualizado dentro de suas competências.

Para Durand (1998) competência é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes interdependentes e necessárias à consecução de determinado propósito.

Para o autor, para ser competente não basta possuir apenas o conhecimento, que deve nortear o trabalho, mas é necessário tomar atitudes que o levem a concretizar o resultado final. Assim, segundo ele não basta ser competente, o profissional deve possuir habilidades que o levem a concretização de seus saberes.

Demo (2010, p.13) amplia a visão sobre competência incluindo o aspecto social, definindo-a como: "[...] a capacidade de fazer e fazer-se diariamente".

Para o autor ter competência não é apenas executar bem uma tarefa, mas acima de tudo, refazer-se para atender as demandas, reconstruindo, questionando, inovando de modo a enfrentar os desafios.

Segundo o autor, na formação das competências profissionais são exigidos na sociedade atual o pensar tecnológico e crítico, para que ocorra uma perfeita integração entre saber e fazer. Em toda organização, existem grupos responsáveis por determinados projetos, capazes de alcançar, com seu trabalho em equipe, uma resposta altamente positiva, pois onde entra a participação de todos os resultados obtidos são expressivos.

Nesse contexto há o encontro de experiências e competências diferenciadas, porém, existe o comprometimento em seguirem na mesma direção, perseguindo os mesmos objetivos e procurando alcançar os mesmos resultados.

Conforme Fleury e Fleury (2004), competência seria a capacidade de combinar, misturar e integrar recursos em produtos e serviços. Dessa forma, os recursos iriam formar as competências e as estratégias seriam formuladas a partir de grupos de recursos. Assim sendo, para estes autores, toda competência estaria subordinada à prestação de serviços.

Segundo os autores, a prestação de serviços do bibliotecário tem prioridade na construção do conceito sobre competência, pois é o resultado alcançado por todo profissional competente, os serviços prestados seriam, então o resultado do trabalho desses profissionais.

Assim, o profissional competente da informação é aquele que tem um profundo conhecimento na sua área, estando em sintonia com o ambiente informacional, e sendo capaz de gerenciar com eficiência o seu ambiente de trabalho, interagindo com o meio externo, como um sistema aberto, apto às inovações que venham a surgir.

Dutra e Carvalho (2006, p.185), apresentam uma definição simples, conceituando competência de uma maneira geral;

[...] competência significa o somatório de conhecimentos adquiridos no decorrer da vida, capazes de moldar-se às diversas situações do cotidiano, para que seja possível reagirmos de modo diferenciado em cada situação, permitindo-nos uma solução adequada para cada situação, de modo a possibilitar-nos realizar diversas atividades. E em contrapartida a habilidade pode ser utilizada para inúmeras competências.

A competência é um fenômeno que envolve processos de aprendizado do indivíduo, ao longo de suas experiências, onde ele adquire conhecimentos e habilidades individuais, para manipular informações, na busca de um bom desempenho profissional.

Ao nascer o homem traz consigo características que o diferem dos demais, porém a soma dessas características herdadas aliadas às construídas ao longo de sua vida, irão compor o seu perfil de profissional bem sucedido, ao realizar as atividades do dia a dia.

Para o autor Dudziak (2001, p. 4) “o bibliotecário necessita de uma educação formal, que possa lhe remeter ao exercício profissional e estar sempre em renovação, pois no universo do conhecimento, a informação é um fator primordial na execução de suas tarefas”.

De acordo com Dudziak (2003) pode-se entender o termo competências em diferentes concepções, como as representadas no quadro a seguir:

**Quadro 1** - Concepções do termo competência.

Concepção da informação	Ênfase na tecnologia da informação tendo como foco principal o acesso à informação.
Concepção cognitiva	Ênfase nos processos cognitivos. O foco está no indivíduo, na forma como compreende e usa a informação, dentro de seu contexto particular.

**Fonte:** Dudziak (2003, p.30).

Outras definições, de Competência, na visão de diversos autores, conforme a revisão de Dias (2001 *apud* ANDRADE; ABBAD; MOURÃO, 2006, p. 203).

**Quadro 2** - Conceitos de Competências por diferentes autores.

Definição	Fonte
Conjunto de Conhecimentos e habilidades e experiências que credenciam um profissional a exercer determinada função	(MAGALHÃES et al, 1997, apud BRANDÃO 1999).
Conjunto de conhecimento e habilidades, e atitudes correlacionadas que afeta parte considerável da atividade de alguém, que se relaciona com o desempenho que pode ser medido por padrões preestabelecidos e que pode ser melhorado por meio de treinamento e desenvolvimento.	(PARRY 1996, apud DUTRA, 2000)
Capacidade da pessoa em gerar resultados dentro dos objetivos estratégicos e organizacionais da empresa.	(DUTRA, 2000)
Atributos pessoais (motivações, qualidades, habilidades, objetivos valores-capazes de predizer /causar desempenho efetivo ou superior no trabalho ou o alto desempenho no trabalho.	(KLEMP 1999, apud BRANDÃO, 1999)
Competência não é um estado ou conhecimento que se tem e nem é resultado de treinamento. Competência é na verdade colocar em prática o que se sabe em um determinado contexto, marcado geralmente por relações de trabalho cultura da empresa, imprevistos limitações de tempo, etc...	(LABORFET, 1995 apud DUTRA, 2000).

**Fonte:** (DIAS, 2001 *apud* ANDRADE; ABBAD; MOURÃO, 2006,p. 203).

Em uma sociedade em processo de constante transformação, faz-se necessário que os profissionais procurem o aperfeiçoamento, para que possam desempenhar seu papel na sociedade de maneira eficiente.

Dessa forma, é primordial o aprimoramento das competências, com bases sólidas e voltadas para o desenvolvimento das habilidades inerentes a cada profissional. Todo profissional competente tem associado em seu comportamento o conhecimento aliado à sua experiência, e as habilidades, que se resumem em

colocar este conhecimento em ação, através de atitudes, que é fazer as práticas acontecerem, o que certamente fará o seu diferencial.

Tão importantes quanto às competências são as habilidades, que são as aptidões e capacidades de um indivíduo de compreender determinada informação, e de saber lidar com a mesma desenvolvendo sua comunicação interpessoal.

Dessa forma, surgem as habilidades como complementação de um conhecimento adquirido, ou seja, colocar em prática a competência, no intuito de desempenhar de forma satisfatória sua função.

Para Dutra (2004, p. 25) “habilidade é a arte de saber fazer, envolve proficiências, práticas físicas e mentais e é adquirida através de treinamentos e prática, incluindo o conhecimento de regras e procedimentos e a habilidade de se comunicar”.

Dessa forma, as habilidades são construídas através dos tempos ou da vida prática de cada profissional, de forma que venha torná-lo apto para a realização de suas atividades diárias, somadas a uma procura constante pelo completo aperfeiçoamento profissional.

Probst, Raulb e Romhardt (2002, p.76) discorrem que “a maior parte dos trabalhos realizados por diferentes organizações requer o uso repetitivo de habilidades, fortemente desenvolvidas para resolução de problemas”.

Desta forma, pode-se afirmar que são diversas as habilidades que o ser humano pode desempenhar, como a capacidade de decisão, capacidade de liderança, capacidade de interação com a equipe, capacidade estratégica entre outras.

Ser hábil significa ser mais do que capaz, é saber colocar em prática sua competência, reproduzindo o que aprendeu e assimilou sobre determinado assunto, é saber fazer com base nas teorias e verdades sua própria conduta, encontrando soluções práticas na resolução dos problemas enfrentados.

Portanto, a habilidade está vinculada à competência, pois ela representa a colocação real daquilo que absorvemos durante nosso aprendizado. Assim sendo, a competência estaria constituída por várias habilidades. Entretanto, uma habilidade não “pertence” a determinada competência, uma vez que uma mesma habilidade pode contribuir para competências diferentes.

Conforme Coopers e Lybrand (*apud* Duarte 2000, p. 41)

Habilidade é a capacidade de realizar uma tarefa ou um conjunto de tarefas em conformidade com determinados padrões exigidos pela organização. É mencionado também que as habilidades envolvem conhecimentos teóricos e aptidões pessoais e se relaciona à aplicação prática desses conhecimentos e aptidões.

Um indivíduo que possua habilidade para determinada situação, não necessariamente deverá aplicá-la para uma mesma competência. Se um profissional possuir facilidade para a oratória, ele poderá utilizar esta característica em várias situações, como por exemplo, para ser um bom educador, um palestrante, um bom advogado ou mesmo um bom demagogo. Então, uma mesma habilidade estará a serviço de competências divergentes.

Historicamente, os seres humanos, através dos tempos, viram-se obrigados a desenvolver habilidades que fossem úteis para garantir a sua sobrevivência. Habilidades que surgiram através do conhecimento adquirido através do processo de evolução humana. Segundo Hoffmann (2004, p. 9) o homem;

[...] inventou os instrumentos, as ferramentas, a linguagem e outros artefatos iniciando os processos de mudança, surgindo então o progresso e com ele as organizações. Assim, podemos crer que a mudança é um fenômeno que nos acompanha desde os primórdios.

Uma consequência positiva deste processo foi o surgimento das sociedades e organizações, que por sua vez, geraram informação e conhecimentos diversos. Dessa forma, a partir da evolução social humana, surgiram as bibliotecas, que são os sistemas mais antigos de guarda e recuperação das informações.

A forma como o ser humano armazena, preserva, recupera e disponibiliza a informação sofreu mudanças significativas. Setores diversos, também tiveram que se adequar, de forma que pudessem acompanhar as transformações econômicas e sociais ocorridas.

Com o advento das novas tecnologias, o modo como a informação ficou sendo disponibilizada ultrapassou as fronteiras. Um simples “*click*” pode conter inúmeras informações.

É necessário que as bibliotecas façam uso dessas novas tecnologias no momento de disponibilizar e recuperar a informação. Nesse novo contexto, não basta ser competente, mas saber utilizar suas competências de forma hábil.

[...] as bibliotecas necessitam modernizar-se e, principalmente, possibilitar acesso amplo e rápido às informações, através do uso de novas tecnologias da informação. Um dos grandes diferenciais das bibliotecas, hoje, está na forma de acesso às informações, sua rapidez e praticidade. (HOFFMANN, 2004, p. 10).

Desta forma, as unidades de informação como as bibliotecas, necessitam estar suficientemente se qualificando com o objetivo de melhorar o seu processo de disponibilizar a informação.

Faz-se importante destacar que os profissionais em geral necessitam estar capacitados de maneira a suprir as exigências do mercado de trabalho e também dos usuários de determinado mercado.

Como pessoas especializadas na coleta, recuperação, tratamento e disseminação de informações, e sistematização de acervos, o bibliotecário destaca-se neste universo por suas habilidades em trabalhar com diferentes perfis de usuários. Ainda, em concordância com o autor, acima citado:

O profissional bibliotecário deve conhecer as competências e habilidades necessárias para desempenhar com eficácia seus serviços frente a utilização desses novos recursos informacionais, ou seja, faz-se necessário que o profissional bibliotecário esteja comprometido com as eventuais situações que possam vir a ocorrer no desempenho de suas funções desenvolvendo assim suas atividades de forma eficaz (HOFFMANN, 2004, p. 10).

Sendo assim, competência não é só “[...] um conjunto de qualificação que o indivíduo detém, mas também o resultado ou decorrência de tais qualificações se aplicarem ao trabalho” (HOFFMANN, 2004, p. 11).

É importante que o indivíduo seja competente, mas é necessário que ele, também, desenvolva suas habilidades, para que o mesmo possa permanecer no mercado de trabalho.

De modo que possa desenvolver sua competência, o profissional deve saber valer sua habilidade, que é a capacidade de resolver ou se adequar às situações-problemas ou inovadoras no seu universo ocupacional. Desta forma, uma boa capacitação e competências profissionais são inerentes a essa profissão.

Muitas são as facetas profissionais de um bibliotecário, enfatizando-se na presente pesquisa o profissional bibliotecário como gestor de uma Unidade de Informação, uma vez que se parte do conceito de que todo e qualquer profissional graduado em biblioteconomia poderá gerenciar diversos centros informacionais.

Competência e habilidade são requisitos fundamentais no que se refere ao perfil de um bom profissional, pois as exigências de um mercado, em constante evolução, requerem cada vez mais profissionais competentes naquilo que fazem.

Um bom profissional deverá apresentar um bom nível de conhecimento para o exercício da função exigida, assim como possuir responsabilidade, organização,

flexibilidade, participação criatividade, iniciativa entre outras habilidades que o tornarão um profissional requisitado para determinada função.

Diante do exposto, conclui-se que competência e habilidade estão interligadas de tal forma que torna-se difícil conceituá-las, e que através de diferentes conceitos de diversos autores foi possível constatar a diversidade de definições existentes acerca do assunto proposto.

Porém, fica nitidamente comprovada a importância da competência e das habilidades na formação do profissional do futuro, e da sua importância para o mercado de trabalho, que exigirá cada vez mais profissionais competentes e, multifuncionais, capazes de aplicar e transferir conhecimentos, utilizando suas habilidades para trabalhar em equipes e atender as necessidades de sua profissão.

### 3 METODOLOGIA

O trabalho realizado teve como base e propósito de sua construção uma pesquisa bibliográfica, em que foram lidas referências sobre o perfil do profissional bibliotecário e algumas concepções acerca dos conceitos competência e habilidade.

Uma busca correta por uma consulta bibliográfica é importantíssima, pois a mesma oferece meios que auxiliam na definição e resolução dos problemas já conhecidos, como também permite explorar novas áreas.

Dessa forma, através de um material coletado bem organizado, torna-se possível construir uma base de dados consistente para uma perfeita elaboração de critérios a serem estudados.

De acordo com Gil (1987), não existem regras específicas na realização de uma pesquisa bibliográfica, porém deveremos ser capazes de discernir o que se torna relevante na construção da análise pretendida. Através da leitura de estudiosos no assunto, foi possível traçar um paralelo entre o passado e o presente, e as mudanças ocorridas durante este processo de evolução no cotidiano dessa categoria.

Todo trabalho de pesquisa utiliza determinados métodos para que, dessa forma, possa alcançar as respostas para os questionamentos do estudo proposto, que nos permitam realizar o diagnóstico de determinado ponto a ser investigado.

A pesquisa realizada é descritiva, pois tem “[...] como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou então o estabelecimento de relações entre variáveis” (Gil, 1999, p.42).

Então, a pesquisa descritiva permite a observação de determinado universo, através de procedimentos que levem à investigação sem a interferência direta do investigador.

Visou-se com esta proposta detectar e compreender, de forma geral, as peculiaridades referentes aos bibliotecários que atuam nas bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

A abordagem do estudo foi quali - quantitativa, com questionamentos abertos e fechados, contendo dados brutos e análise das discussões relatadas pelos sujeitos participantes da pesquisa, tendo como objetivo primordial identificar, o mais próximo do possível, a realidade e o papel desenvolvido pelos profissionais bibliotecários atuantes.

O método utilizado para a coleta de dados referentes à forma de buscar as fontes de informação para a elaboração do trabalho constou de um questionário composto por quatorze questões, sendo quatro abertas e dez fechadas.

Gil (1999, p. 128) define questionário como sendo uma técnica de investigações “composta por um número mais ou menos elevado de questões, apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

No entanto, torna-se importante que se faça uma análise completa e minuciosa desses questionários para que se chegue a uma conclusão dos fatos investigados.

O público alvo, conforme mencionado anteriormente constou de vinte profissionais bibliotecários que atuam na referida instituição de ensino, sendo que para a elaboração da pesquisa e a análise de dados foram respondidos com sucesso apenas quatorze questionários entre o total dos bibliotecários da universidade.

Os referidos questionários foram enviados via e-mail para os bibliotecários que trabalham nos campus Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha, enquanto os restantes foram entregues pessoalmente. Através dos resultados obtidos, de acordo com as considerações dos respondentes, foi possível realizar um relatório de pesquisa.

O objetivo desta proposta, então, foi identificar o perfil desses profissionais, a partir de suas competências e habilidades, explorando para tal as diferentes concepções desses conceitos, através de diferentes autores, tendo por finalidade também, buscar a compreensão da realidade vivenciada.

Sendo assim, objetivou-se, também, realizar um levantamento de dados visando principalmente “[...] investigar as características de determinada realidade[...]”. (APPOLINÁRIO, 2006, p. 115), verificando o papel que está sendo desempenhado pelos profissionais bibliotecários da referida instituição.

A pesquisa se caracterizou por levantamentos e tabulação de dados elaborada no aplicativo Excel, resultando em informações para a explanação do presente assunto, identificando as competências desses profissionais, analisando e discutindo dados oriundos do questionário aplicado, os quais foram decisivos para a realização e concretização dessa análise.

#### 4 ANÁLISE DE DADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta, foi realizada a análise dos dados, permitindo entender o perfil aproximado do profissional bibliotecário da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Através das respostas fornecidas pelo questionário proposto, no APÊNDICE A, apresenta-se o entendimento dos profissionais pelos termos competências e habilidades e qual as aptidões mais relevantes no desempenho das atividades enquanto bibliotecário.

Segue, abaixo, tabela enumerativa da distribuição dos bibliotecários que atuam, nesta universidade.

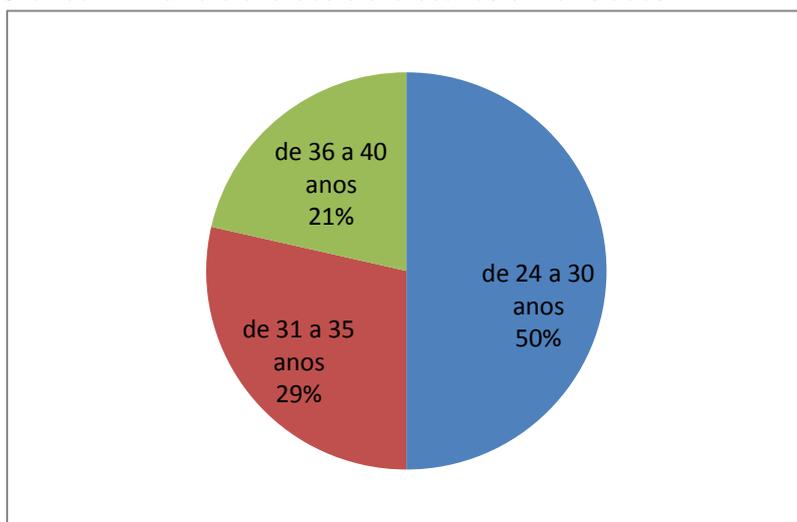
**Tabela 1-** Distribuição dos profissionais atuantes na instituição.

<b>Biblioteca</b>	<b>Número de profissionais por unidade setorial</b>
Biblioteca Central	13
Biblioteca Sala Verde	1
Biblioteca HU	1
Biblioteca de Pós-Graduação Oceanografia	2
Campus Sta Vitória do Palmar	1
Campus de São Lourenço do Sul	1
Campus de Sto Antônio da Patrulha	1
<b>Total</b>	<b>20</b>

**Fonte:** A autora

Na parte inicial do questionário, foi salientado particularidades dos respondentes, como gênero e faixa etária, sendo que doze são do gênero feminino e somente dois do gênero masculino. Constata-se, então, que prevalece o sexo feminino entre os profissionais atuantes nesta instituição.

Em relação à faixa etária, constata-se que a maior parte dos funcionários bibliotecários está entre a faixa de idade de 24 a 35 anos, conforme consta na Figura 1 apresentada a seguir:

**Gráfico 1** – Faixa etária dos bibliotecários entrevistados.

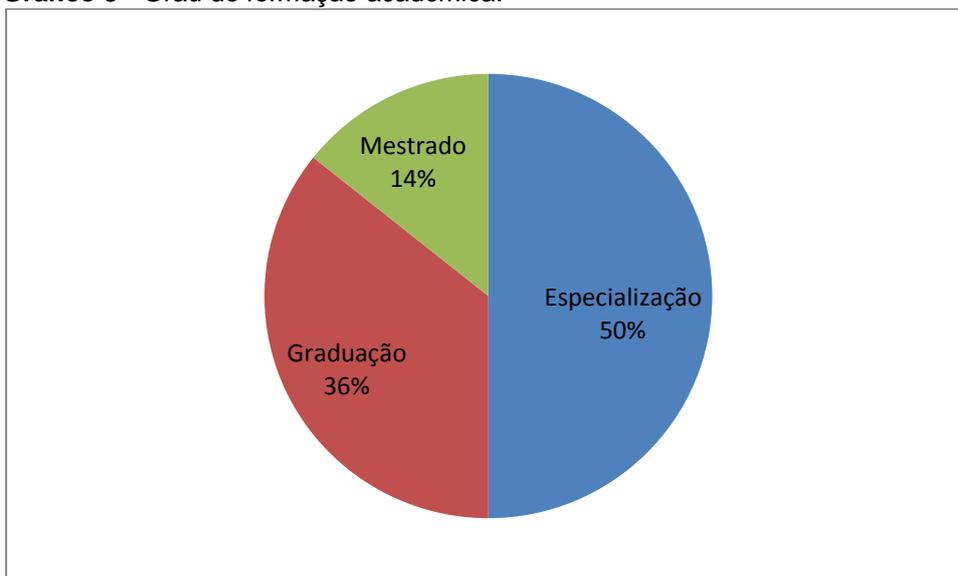
**Fonte:** A autora.

Outro item analisado foi quanto à formação desses profissionais: tempo de conclusão da graduação e o grau de formação acadêmica. Percebe-se que os bibliotecários atuantes, em sua grande maioria, são profissionais formados recentemente, entre 1 a 5 anos de conclusão do curso de graduação.

**Gráfico 2** - Tempo de conclusão da graduação.

**Fonte:** A autora

Quanto ao grau de formação acadêmica, a grande maioria possui especialização na área, seguido de mestrado e doutorado em uma parcela menor.

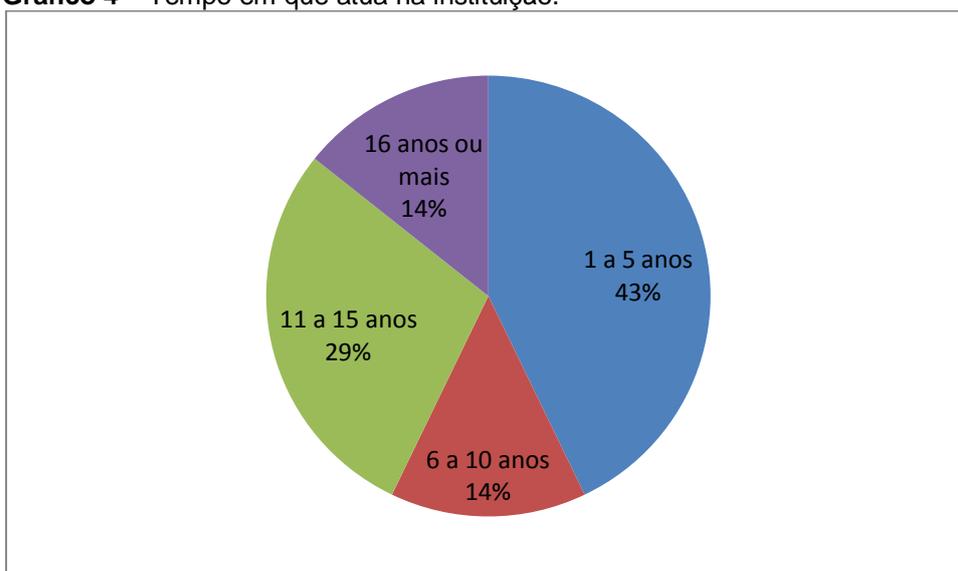
**Gráfico 3** - Grau de formação acadêmica.

**Fonte:** A autora.

Em relação ao cargo/função exercida, alguns bibliotecários desempenham cargos de coordenação, enquanto outros atuam nas atividades técnicas nos setores da instituição.

Foi questionado, também, o tempo que este profissional trabalha na Universidade, sendo de um a cinco anos. Percebe-se o perfil, em geral, de um bibliotecário que está em plena construção de seu saber.

O potencial do jovem bibliotecário deve ser levado em conta na hora de fazer-se uma análise sobre um levantamento de dados, porque ideias novas são sempre bem aceitas em qualquer instituição que prime pela inovação dos serviços prestados, que aliados à experiência dos que se encontram a mais tempo desenvolvendo este trabalho, tornarão possível a prática de um bom atendimento ao usuário deste serviço. Segue gráfico onde a presença marcante do jovem bibliotecário fica evidenciada.

**Gráfico 4** – Tempo em que atua na instituição.

**Fonte:** A autora.

Outro item analisado foi o domínio de outro idioma. Um profissional da universidade possui conhecimento fluente da língua inglesa, enquanto outros realizam a leitura de textos neste idioma.

Em um mundo globalizado, onde impera o uso das tecnologias, e onde os conhecimentos se tornam cada vez mais interligados, é fundamental que o bibliotecário possua o domínio de outros idiomas, para que possa dessa forma ampliar seus conhecimentos acerca de suas atribuições e tomar conhecimento dos estudos realizados por autores de outras nacionalidades.

Percebe-se, então, a importância do domínio de outra língua, especificamente a inglesa, pelos profissionais bibliotecários no mercado de trabalho atual, sendo considerado uma das competências a serem desenvolvidas. Dutra (2006, p. 190), faz uma declaração acerca da importância do domínio da língua inglesa para a contratação de um profissional bibliotecário:

[...] em tempos de globalização, aprender outro idioma é imprescindível para os profissionais que buscam se inserir, crescer e se manter no mercado de trabalho. Há muitos anos a língua inglesa tem sido a mais procurada, devido à sua abrangência mundial. O que antes era sinônimo de oportunidade de conquistar uma vaga no mercado de trabalho, ou a garantia de uma promoção, passou a ter uma relevância ainda maior, devido às inovações tecnológicas que ocasionaram a quebra das barreiras geográficas.

Observa-se que com o domínio da língua inglesa é possível se conectar às diferentes partes do mundo, absorvendo dessa forma um maior número de informações disponíveis, além de ser um diferencial no currículo na hora da contratação.

Com as pesquisas via internet, a língua inglesa ficou sendo utilizada de maneira universal, pois os dados fornecidos são veiculados, geralmente, neste idioma, por isso a necessidade de possuir fluência nesta língua.

Na segunda etapa do questionário, foram realizadas perguntas abertas sobre a atuação do profissional e sobre determinados conceitos. Alguns questionamentos foram realizados, tais como se o bibliotecário considerava importante a educação continuada. Todos os entrevistados responderam afirmativamente.

Observa-se que o estudo contínuo torna-se importante durante o desenvolvimento de determinada função. Ele proporciona ao profissional uma maior competência em suas atribuições, tornando-o um indivíduo qualificado e atualizado, fatores importantes para o seu crescimento profissional.

Conforme afirma Valentim (1998, p. 114) “é necessário expressar a importância da formação, bem como da atualização continuada do profissional, para que ele seja e esteja no novo paradigma da informação”.

Em uma sociedade onde ocorrem constantes mudanças, e onde a tecnologia reina de forma imperiosa, nada mais sensato que o profissional bibliotecário se adapte a esta nova realidade. Cunha(2000, p. 1) declara que;

o conceito de novo profissional da informação surgiu de uma idéia de mudança, de valorização e diversificação de suas atividades. Esta idéia está ligada à qualidade do trabalho, a mais profissionalismo, a uma maior consciência profissional, a diversificação das funções e do espaço de atuação deste profissional.

Então, cabe a este profissional adquirir uma boa qualificação de seu trabalho, para que possa dessa forma, dar continuidade a este processo norteador de conhecimentos.

Foi questionado de que forma o profissional se mantém atualizado em sua área de atuação. Todos os itens a seguir foram selecionados por todos os profissionais: cursos e eventos, listas de discussão, leituras de livros e/ou periódicos especializados e sites e blogs da área.

Conforme dados obtidos, percebe-se a procura pela capacitação profissional de variadas formas, pois o essencial na busca pelo conhecimento é o preenchimento de possíveis lacunas, que o estudo contínuo propicia.

Foram listadas, em forma de itens, algumas competências necessárias aos bibliotecários, que deveriam ser assinaladas de acordo com a concepção de cada

profissional. Na tabela a seguir, aparece o número de respondentes para cada competência escolhida.

**Tabela 2** -Competências consideradas necessárias aos bibliotecários, segundo a resposta dos entrevistados.

<b>Competências</b>	<b>Número de respondentes</b>
Capacidade de análise	10
Criatividade	14
Dinamismo	12
Liderança	14
Responsabilidade	14
Ética	11
Visão interdisciplinar	9
Ação investigativa	10
Habilidade para solução de problemas	14
Flexibilidade	12

**Fonte:** A autora.

Entre os itens escolhidos pelos respondentes prevalecem a criatividade, a liderança, a responsabilidade e a habilidade para solucionar problemas, visto que quatorzes profissionais, a totalidade de participantes, optaram por essas competências.

Sendo assim, percebemos que para o profissional bibliotecário da referida instituição torna-se importante o uso da criatividade, pois ser criativo é refazer de forma diferente os mesmos procedimentos, de forma a alcançar melhores resultados.

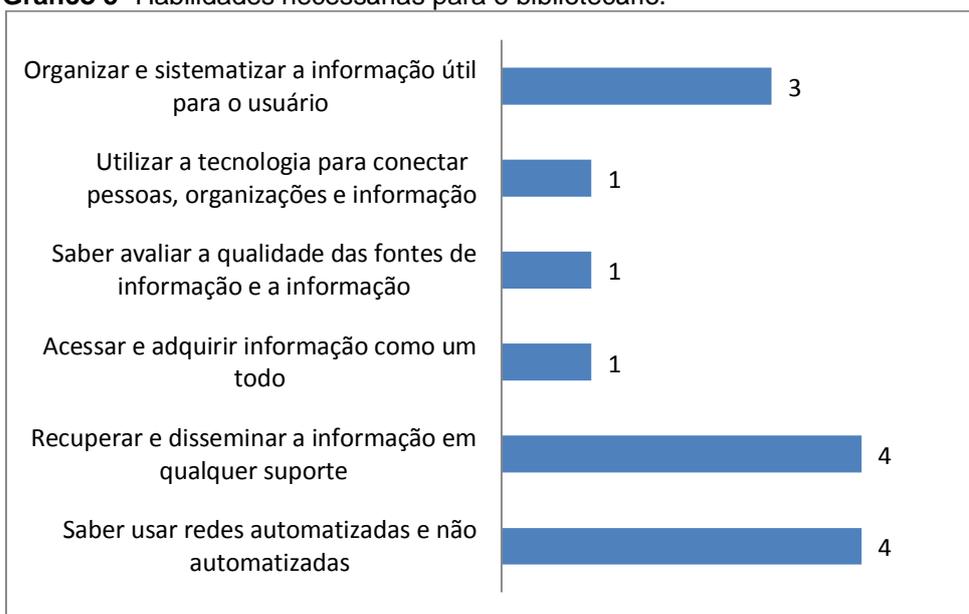
A liderança, também, foi salientada, pois um profissional competente será indubitavelmente um líder que deverá ter suas ideias seguidas, sem jamais impô-las de forma arbitrária.

Possuir responsabilidade e habilidade na resolução de problemas do cotidiano da profissão aparece como fatores importantes no desempenho da profissão, pois um profissional deve estar comprometido com seu trabalho de forma a exercê-la da melhor maneira possível, sendo perspicaz e capaz de analisar e resolver situações e conflitos na sua prática diária.

Dinamismo e flexibilidade, também, foram contemplados, pois o profissional deve ser dinâmico na sua atuação, mostrando-se ágil e rápido na execução das tarefas propostas, sabendo ser flexível nas tomadas de decisão.

Foi solicitado que os profissionais indicassem as habilidades necessárias para exercer a função de bibliotecário. Da mesma forma, foram enumeradas algumas habilidades que deveriam ser assinaladas.

**Gráfico 5** -Habilidades necessárias para o bibliotecário.

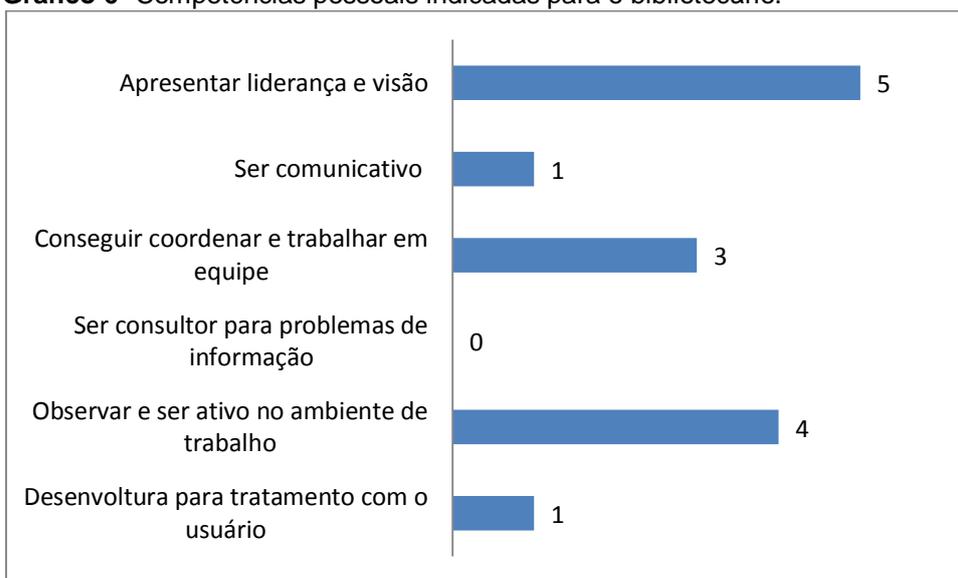


**Fonte:** A autora

Dentre as alternativas propostas as mais escolhidas foram: recuperar e disseminar a informação em qualquer suporte, saber e usar redes automatizadas e não automatizadas e organizar e sistematizar a informação útil para o conhecimento do usuário.

Segundo os profissionais bibliotecários participantes todo profissional competente deverá ser capaz de mediar a procura pelo conhecimento, de acordo com a oferta disponível e a necessidade do usuário, fazendo uso de todos os recursos oferecidos pela instituição.

Os respondentes foram questionados sobre as suas competências pessoais como bibliotecário, e em sua grande maioria afirmaram ser: liderança e visão, coordenação e trabalho em equipe e ser ativo no ambiente de trabalho.

**Gráfico 6** -Competências pessoais indicadas para o bibliotecário.

**Fonte:** A autora

De acordo com as respostas, ficou delineado o perfil do profissional bibliotecário como um líder e coordenador de sua equipe de trabalho, possuindo uma visão ampla do ambiente em que atua, tornando-se um facilitador do conhecimento.

Foi solicitado que estes profissionais da informação formulassem suas próprias concepções sobre os termos “competência e habilidade”. Todos possuem conhecimento sobre os referidos conceitos, afirmando que competências são os conhecimentos e aptidões adquiridas pelo indivíduo, enquanto as habilidades estão associadas ao saber fazer ou colocar esses conhecimentos em prática.

Foi aberto um espaço para que fosse feito algum comentário em geral. Porém, este espaço não foi preenchido por nenhum profissional.

Analisando as respostas obtidas fica evidenciado que o funcionário bibliotecário atuante na referida Universidade possui o perfil do jovem profissional, pois a faixa etária correspondente fica entre 24 à 35 anos de idade.

Percebe-se, dessa forma, a procura e o interesse dos jovens por uma profissão, que a cada dia se faz mais necessária, aliando conhecimentos ao uso da informática.

Os jovens procuram a oportunidade de exercer uma profissão que os qualifiquem, mas que também os satisfaçam materialmente. O curso de Biblioteconomia surge como uma oportunidade de ganhos consideráveis, num contexto onde grande parcela dos salários ficam abaixo da média nacional.

Outro item analisado foi quanto ao gênero, pois a grande maioria dos profissionais pertence ao sexo feminino. Constata-se, então, a grande procura de mulheres pela profissão.

Analisando esta constatação, torna-se necessário um retrocesso no histórico dessa profissão, pois em tempos remotos as bibliotecas encontravam-se dentro das escolas, que tinham como professores em sua maioria pessoas do sexo feminino.

Com a evolução natural das profissões, percebeu-se uma grande fusão de sexos em variados trabalhos, e funções antes desempenhadas exclusivamente por mulheres passaram a ser desenvolvidos pelo sexo masculino.

Ainda hoje percebe-se esta mudança, pois de forma gradativa as profissões deixaram de ser prioridades de um ou outro sexo. O profissional passou a ser considerado e valorizado por sua boa atuação em detrimento de seu gênero.

Outro fato a ser analisado seria quanto a formação desse profissional, pois percebe-se que a grande maioria possui cursos de pós graduação a nível de especialização, devido ao fato de ser mais acessível este tipo de formação, tanto em oferta como em valor monetário.

Para este profissional a realização de cursos de mestrado e doutorado ficam um pouco restrito, devido a dificuldade de conciliar cursos com o horário de trabalho. Muitas vezes, também, não são oferecidos na mesma cidade onde este profissional atua, ou este não possui poder aquisitivo para tal.

Ficou constatado, o número reduzido de profissionais que falam outro idioma, principalmente o Inglês. Este fato precisa de uma maior atenção e verificação de suas causas, pois em um mundo globalizado, torna-se muito importante o domínio de outra língua.

Diversas obras têm publicação na Língua Inglesa, e para um melhor atendimento ao usuário e uma melhor procura ao acervo a qualificação desse profissional torna-se necessária.

Dessa forma, ficou delineado o perfil do moderno bibliotecário que atua na referida Universidade, profissão que exige o domínio de muitas habilidades e competências, pois o sucesso desse profissional irá depender do tempo que o mesmo dispensa a sua qualificação profissional.

Com a realização desse trabalho espera-se que se torne público o desempenho do profissional dessa área, e que outros profissionais passem a

conhecer, respeitar e a valorizá-los como modernos profissionais da Informática, e não como mero guardadores de livros.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos, a sociedade vem acompanhando de perto umas das mais importantes transformações tecnológicas mundiais, com advento de novas ferramentas informacionais, como o uso irrestrito de computadores e pesquisas online, que resultou na implementação e ampliação de diferentes conceitos até então existentes na sociedade moderna.

Devido a estas transformações, necessárias para o desempenho das atividades inerentes às diversificadas categorias profissionais, houve uma ruptura com os métodos tradicionais utilizados, devido à facilidade de trabalho alcançada com os avanços tecnológicos emergentes. Conceitos como competência e habilidade foram reestruturados, passando a ser vistos por um novo prisma, o da competitividade do mercado de trabalho.

Como forma de se adaptar a estas novas propostas e a este novo perfil de trabalho, os profissionais bibliotecários tiveram que se adaptar ao meio circundante, qualificando-se da melhor forma possível, tornando-se, dessa forma, também, profissionais da informação.

Baseado nesse fato foi constatado o papel relevante desses profissionais, que através de uma busca pelo aperfeiçoamento de suas competências, pode desenvolver seu trabalho de maneira eficaz, tendo seu trabalho reconhecido socialmente.

O trabalho realizado teve como proposta maior uma tomada de conhecimento acerca do papel desenvolvido pelo profissional bibliotecário da Universidade Federal do Rio Grande – FURG -, suas habilidades e competências no cotidiano, e a forma pela qual desempenham as atribuições pertinentes à função exercida.

Baseado no resultado da proposta em questão percebeu-se que a referida instituição conta com um número considerável de profissionais capacitados para desenvolver de forma eficaz o atendimento ao usuário.

Através da aplicação de questionários, foi possível identificar o perfil de cada profissional e formar ao longo da pesquisa um perfil geral do mesmo, embora sem a participação de alguns bibliotecários atuantes.

Através do estudo de alguns autores, foi possível traçar um paralelo entre conceitos, como habilidades e competências, entre esses autores e os profissionais envolvidos neste trabalho de pesquisa.

O trabalho foi positivo, pois todos os participantes envolveram-se de maneira receptiva, respondendo com prontidão, contribuindo de forma a tornar esta proposta possível de ser realizada.

Uma das dificuldades ocorridas, durante a realização do trabalho, foi a distância de alguns campus universitários, que não oportunizaram manter um contato direto durante os questionamentos, sendo os mesmos tendo sido enviados via e-mail.

Em suma, foi válida a proposta, visto a importância do trabalho desenvolvido por esta categoria profissional, que funciona como uma via para o conhecimento, auxiliando os discentes de forma a capacitá-los para o desenvolvimento de suas competências.

Com a proposta do trabalho de pesquisa, foi possível fazer uma reflexão sobre a importância do papel desenvolvido pelos profissionais bibliotecários, e a constatação do novo perfil desse profissional, que de forma evidente se faz presente no cotidiano dessa instituição de ensino.

Aliando competência e habilidade, surge um novo profissional da informação, um mediador do conhecimento, contribuindo de forma significativa para a formação cultural de determinado grupo social, o de uma categoria que busca obter o conhecimento através de pensamento crítico e científico, para que possa dessa forma, dar sua contribuição à sociedade da qual faz parte.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, J. E. B.; ABBAD, G. da S.; MOURÃO, L. **Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho**: fundamentos para gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2006. 576 p.

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. 2009 p.

BRANDÃO, H. P. **Gestão baseada nas competências**: um estudo sobre competências profissionais na indústria bancária. 1999. 158 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Departamento de Administração, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 1999.

\_\_\_\_\_. Competência no trabalho: uma análise da produção científica brasileira. **Revista Estudos de Psicologia**, Natal, RN, v. 12, n. 2, p. 149-158, 1999.

BRASIL. Lei n. 4.084, de 30 de junho de 1962. Dispõe sobre a profissão do bibliotecário e regula o seu exercício. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Poder Executivo, Brasília, DF, 30 jun. de 1962. Disponível em: <<http://migre.me/hnG2d>>. Acesso em: 24 jun. 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério do Trabalho e Emprego. **Portal do Trabalho e emprego**. Classificação Brasileira de Ocupações.05 jan. 2014. Disponível em: <<http://migre.me/dC3vD>>. Acesso em: 24 jun. 2013.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CUNHA, M. V. da. O profissional da informação e o mercado de trabalho. **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa, PB, v. 10, n. 1, 2000. Disponível em: <<http://migre.me/hnHfs>>. Acesso em: 19 set. 2013.

DEMO, P. **Saber pensar é questionar**. Campinas, SP: LiberLivro, 2010.

DUARTE, R. C. **Habilidades e competências do SAP R/3 (Systemanalyse und Programmentwicklung)**: o caso da Vonpar Refrescos S/A. 2000. 114 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

DUDZIAK, E. A. **A information literacy e o papel educacional das bibliotecas**. 2001. 187f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação e Documentação) - Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

\_\_\_\_\_. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003.

DURAND, T. Forms of in competence. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON COMPETENCE-BASED MANAGEMENT, 4., 1998, Oslo. **Proceedings...** Oslo: Norwegian School of Management, 1998.

DUTRA, J. S. **Competências**: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2000.

\_\_\_\_\_. **Gestão por competências**: um modelo avançado para o gerenciamento de pessoas. São Paulo: Gente, 2000.

\_\_\_\_\_. **Competências**: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2004.

\_\_\_\_\_. HIPÓLITO, J. A. M.; SILVA, C. M. **Gestão por competências**: um modelo avançado para o gerenciamento de pessoas. São Paulo: Gente, 2001.

DUTRA, T. N. A.; CARVALHO, A. V. O profissional da informação e as habilidades exigidas pelo mercado de trabalho emergente. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 11, n. 22, p. 178-194, jul/ago 2006. Disponível em: <<http://migre.me/hnGkb>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

FLEURY, A.; FLEURY, M.T. L. **Estratégias empresariais e formação de competências**: um quebra cabeça caleidoscópico da industria brasileira. São Paulo: Atlas, 2004. 160 p.

FONSECA, E. N. **Introdução à biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1987.

\_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIMARÃES, J. A. C. Moderno profissional da informação: elementos para sua formação no Brasil. **Transinformação**, Campinas, v. 9, n. 1. p. 124-137, jan/abril 1997. Disponível em:< <http://migre.me/hnJoo>>. Acesso em: 14 dez. 2013.

HOFFMAM, S. G. **Biblioteca universitária informatizada**: competências e habilidades do bibliotecário gestor. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, SC, 2004.

MARTINS, R. D. **Perfil do bibliotecário**: uma realidade brasileira. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá, 2004. Disponível em: <<http://migre.me/hnGsW>>. Acesso em: 20 jun. 2013.

MASON, R. O. O que é o profissional da Informação? **Journal of education for librarians and information science**. v. 31, n. 2, p.122-138, 1990.

MIRANDA, A. C. C.; SOLINO, A. da S. Educação continuada e mercado de trabalho: um estudo sobre os bibliotecários do estado do Rio Grande do Norte. **Perspectiva em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v. 11. n. 3, p. 383-397, set/dez, 2006. Disponível em: < <http://migre.me/hnGHS> >. Acesso em: 20 jun. 2013.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre, RS: Artmed, 1999.

PRAHALAD, C. K.; HAMEL, G. The core competence of the corporation. **Harvard Business Review**, v. 68, n. 3, p. 79-91, may/june, 1990.

PROBST, G.; RAULB, S.; ROMHARDT, K. **Gestão do conhecimento**: os elementos construídos do sucesso. São Paulo: Artmed, 2002.

SANTOS, G. C.; PASSOS, R. O. Papel das bibliotecas e dos bibliotecários às portas do século XXI: considerações sobre a convivência da informação impressa, virtual e digital. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000. **Anais...** Florianópolis, SC: [s. n.], 2000. 1 CD-ROM.

SOUSA, B. A. **Glossário**: biblioteconomia, arquivologia, comunicação e ciência da informação. João Pessoa, PB: Universitária/UFPB, 2008.

VALENTIM, M. L. P. Profissional bibliotecário e as perspectivas sócio-econômicas neste final de século. In: ENCUENTRO DE DIRECTORES DE LAS ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA DEL MERCOSUR, 3., 1998, Santiago do Chile. **Anais...** Santiago do Chile: Universidad Tecnológica Metropolitana, 1998. p. 109-114.

WORMELL, I. Habilidades de gerenciamento e de empreendimento na profissão de bibliotecário e cientista da informação. **Informação e informação**. Londrina, v. 4, n. 1, p. 7-16, jan/jun. 1999.

**APÊNDICE A – Questionário aplicado aos bibliotecários.****UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO – ICHI  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

Este questionário tem como finalidade auxiliar na coleta de dados a serem utilizados no projeto de pesquisa intitulado “Competências do Profissional Bibliotecário a partir do perfil dos Bibliotecários da Universidade Federal do Rio Grande – FURG”, pela aluna Débora Due de Castro .

**1 - Dados Pessoais**

1.1 Gênero:

Masculino  Feminino

1.2 Faixa Etária:

de 24 a 30 anos  de 46 a 50 anos

de 31 a 35 anos  de 51 a 56 anos

de 36 a 40 anos

acima de 56 anos

de 41 a 45 ano

**2 - Formação**

2.1 Tempo de conclusão da graduação:

de 1 a 5 anos  de 6 a 10 anos

de 11 a 15 anos  16 anos ou mais

2.2 Indique o maior grau de formação acadêmica:

Graduação

Especialização

Mestrado

Doutorado

3 -Cargo/função que exerce:

---

4 -Indique o tempo que trabalha na Universidade Federal do Rio Grande – FURG:

( ) 1 a 5 anos ( ) 6 a 10 anos

( ) 11 a 15 anos ( ) 16 anos ou mais

5- Considera importante a educação continuada para os profissionais de Biblioteconomia? \_\_\_\_\_

6 - Tem domínio em outro idioma?

( ) Sim ( ) Não

Qual? \_\_\_\_\_

7- Como você se mantém atualizado em sua área de atuação? Pode marcar mais de uma opção.

( ) Cursos e eventos

( ) Listas de discussão

( ) Leituras de livros e/ou periódicos especializados

( ) Sites e Blogs da área

Outros: \_\_\_\_\_

8 -Sua concepção sobre os termos “competência e habilidade”?

---

9- Indique sua opinião em relação as competências necessárias aos bibliotecários:  
Pode apontar várias opções.

( ) Flexibilidade

( ) Visão gerencial

( ) Conhecimento sobre a organização do conhecimento

( ) Visão política sobre na área de informação

( ) Capacidade de análise

( ) Criatividade

( ) Liderança

- ( ) Dinamismo
- ( ) Responsabilidade
- ( ) Ética
- ( ) Profissionalismo
- ( ) Visão interdisciplinar
- ( ) Uso da informação para vantagem competitiva
- ( ) Uso da informação para o desenvolvimento social/humano
- ( ) Treinamento em recursos informacionais
- ( ) Ação investigativa
- ( ) Objetividade e crítica: clareza, precisão e concisão
- ( ) Agilidade mental
- ( ) Habilidade para a solução de problemas

10- Indique as habilidades necessárias para o bibliotecário:

- ( ) Recuperar e disseminar a informação em qualquer suporte
- ( ) Acessar e adquirir informação como um todo
- ( ) Saber usar redes automatizadas e não automatizadas
- ( ) Saber avaliar a qualidade das fontes de informação e a informação
- ( ) Utilizar a tecnologia para de conectar pessoas, organizações e informações
- ( ) Organizar e sistematizar a informação útil para o conhecimento do usuário

Outras: \_\_\_\_\_

11- Competências pessoais indicadas para o bibliotecário:

- ( ) Apresentar liderança e visão.
- ( ) Ser comunicativo.
- ( ) Conseguir coordenar e trabalhar em equipe.
- ( ) Ser consultor para problemas de informação.
- ( ) Observar e se ativo no ambiente de trabalho.
- ( ) Desenvoltura para tratamento com o usuário.

12 - Se deseja fazer algum comentário, por favor, utilize este espaço:

\_\_\_\_\_

**Obrigada!**